

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **O CORAÇÃO QUE BATE E QUE SENTE: O OLHAR DA PSICOLOGIA SOBRE O PACIENTE CARDIOLÓGICO**

**AUTOR PRINCIPAL:** Gabriela Colussi

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Christiane Maria Sagebin Albuquerque

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo (UPF)

### **INTRODUÇÃO**

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2017) as doenças cardiovasculares (DCV) são consideradas como a maior causa de morte do mundo, porém não consideram fatores psicológicos e psicossociais como uma das causas para estas doenças. Em razão disso, e levando em consideração estudos que comprovam que a existência de fatores de risco psicológicos e sociais podem ser de grande importância no histórico de desenvolvimento desta enfermidade, estas manifestações foram investigadas com o intuito preventivo das DCV. Dentre as DCV, encontram-se as síndromes coronarianas, valvulopatias, aneurismas, hipertensão arterial, entre outras, com ampla incidência na população. Muitos destes agravos exigem tratamento cirúrgico, sendo a cirurgia cardíaca a possibilidade de otimizar o tratamento destes pacientes, melhorando sua qualidade de vida.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo em um hospital de grande porte, na cidade de Passo Fundo. Participaram da mesma cinco pacientes com pós operatório de cirurgias cardíacas, dois deles do sexo masculino e três do sexo feminino, com faixa etária entre 50 e 60 anos. Estes pacientes responderam a uma entrevista semi-estruturada e os dados coletados demonstraram as suas manifestações físicas e emocionais. Dentre estas manifestações destacaram-se a ansiedade, a depressão e o estresse.

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



O presente estudo foi desenvolvido através de uma pesquisa de caráter qualitativo, sendo participantes 5 pacientes que se submeteram a cirurgia cardíaca. A coleta dos dados se deu através de uma entrevista semiestruturada contendo 11 perguntas (Anexo I), a fim de priorizar a escuta de questões relacionadas aos aspectos emocionais dos pacientes cardíacos cirúrgicos, bem como as percepções destes acerca do momento vivido e temores por terem passado por uma cirurgia no coração. O critério de escolha se deu por serem pacientes que realizaram a cirurgia em até 6 meses, na faixa etária entre 20 e 60 anos. A pesquisa foi realizada em um hospital de grande porte, possuindo 230 leitos. A instituição indicou os participantes, que foram contatados ainda quando estavam hospitalizados, para que posteriormente ocorresse a realização das entrevistas. As entrevistas, com duração aproximada de 1h, foram realizadas nas dependências do hospital, sendo autorizadas pelo mesmo. A partir do relato dos pacientes, participantes deste estudo, as manifestações psicológicas mais evidentes no pós operatório foram ansiedade, depressão e estresse. As principais estratégias utilizadas por eles para o enfrentamento da doença cardíaca e do processo cirúrgico basearam-se na presença e no apoio da família, na qualidade das relações familiares e sociais, no retorno ao trabalho e na qualidade do atendimento recebido pela equipe médica/hospitalar. Constata-se que a experiência da cirurgia cardíaca modificou o processo de viver dos pacientes, enquanto que as estratégias utilizadas no enfrentamento desse processo tornaram a vivência menos traumática e forneceram base teórica para o cuidado em todas as áreas da saúde. Essas estratégias referem-se a padrões cognitivos e comportamentais que são empregados para manter o equilíbrio diante das especificidades da situação de adoecimento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Através desta pesquisa pôde-se evidenciar uma necessidade dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca em relação à sua saúde mental e emocional, muitas vezes negligenciada pelos profissionais de saúde. Os sintomas sugestivos de depressão, ansiedade e estresse mostraram-se presentes nestes pacientes, o que indica a necessidade de um cuidado mais voltado ao paciente como um todo, incluindo uma adequada abordagem emocional por todos os membros da equipe.

## **REFERÊNCIAS**

OMS, Organização Mundial da Saúde. *Enfermidades Cardiovasculares. Nota descritiva*, 2015. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs317/es/index.html>>. Acesso em: 10 de maio. 2018.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa): 2.539.490**



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



## **ANEXOS**

1. Há quanto tempo você descobriu ter problemas cardíacos?
2. Quais emoções foram vivenciadas após o diagnóstico?
3. Como você se sentiu ao saber da necessidade de cirurgia?
4. Como foi o tempo de internação no hospital?
5. Como foi a assistência recebida pela equipe cirúrgica?
6. Quais foram as mudanças na sua rotina após a cirurgia?
7. Você acredita que a mesma interferiu na sua relação interpessoal (família e amigos)? Como?
8. Você acredita que a mesma interferiu no seu trabalho? Como?
9. Como você tem lidado com a doença agora?
10. Você teve algum acompanhamento psicológico após o diagnóstico da doença? Se sim, comente sua experiência. Se não, você sentiu alguma necessidade?
11. Quais são suas expectativas para o futuro?